

Lindberg dissidente

Das agências Estado e Folha

O futuro senador Lindberg Aziz Cury confirmou hoje o que já adiantara para o **Correio Braziliense**: não está disposto a seguir cegamente as orientações de seu partido, o PFL, e assumirá uma postura política independente. Ontem, ele voltou a defender a instalação da comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar corrupção e disse que seu partido, influenciado pelos passos do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), deveria apoiar a investigação..

“O comportamento de ACM vai direcionar o PFL e, talvez, provocar mudanças”, avalia Lindberg, ao falar sobre a posição crítica do baiano em relação ao governo. Segundo ele, o cacique baiano tem muita influência dentro da legenda. “ACM — que assinou o requerimento de CPI mista da corrupção — é um líder inquestionável”, declarou o empresário, que assume a vaga do ex-tucano na segunda-feira.

Antes de assinar o pedido da oposição para a criação da CPI no Senado, Lindberg defenderá a posição em encontro da executiva regional da sigla na próxima semana e, depois, conversará com os líderes nacionais do PFL. “Há no PFL posições antagonicas sobre a CPI. Em princípio, sou a favor da CPI da Corrupção, mas tenho de discutir o assunto com o partido.”

“Mas avalio que a comissão, pela pressão das ruas, já está existindo”, completou ele. A oposição já conseguiu 22 assinaturas no Senado pré-CPI — são necessárias 27.